

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

RELATÓRIO N° 002/2016 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-Pa referente ao segundo trimestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN n° 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-PA referente ao segundo trimestre de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período de Janeiro a Junho de 2016, o patrimônio do Coren-Pa está composto por 73,84% de Ativo Circulante, 26,16% de Ativo Não Circulante, 2,26% de Passivo Circulante e 8,29% de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 89,45%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	5.757.934,80	PASSIVO	5.757.934,80
Ativo Circulante	4.251.625,43	Passivo Circulante	130.176,32
Ativo Não Circulante	1.506.309,37	Passivo Não Circulante	477.172,49
		Patrimônio Líquido	5.150.585,99

3. O Ativo Circulante resultou em 20,08% em comparação com o primeiro trimestre de 2015, onde houve um aumento de **25,47%** das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	2º Trim/15	2º Trim/16	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	3.540.743,70	4.251.625,43	710.881,73	20,08%
Disponibilidades	1.713.440,14	1.655.573,62	425.513,57	25,47%

4. O grupo Ativo Não Circulante permanece com 8,73% em função de aquisições de bens móveis no montante de R\$ 1.073.864,55, o que corresponde a um aumento de 12,70% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	2º Trim/15	2º Trim/16	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.385.319,37	1.506.309,37	120.990,00	8,73%
Imobilizado	952.874,55	1.073.864,75	120.990,20	12,70%

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 19,84%, em função do resultado patrimonial.

PASSIVO EM	2º Trim/15	2º Trim/16	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.297.981,48	5.150.585,99	852.604,51	19,84%

6. O Superávit Financeiro no Balanço Patrimonial apurado foi de R\$ 926.848,53, o que corresponde a uma redução de **68,15%** em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	2º Trim/15	2º Trim/16
ATIVO FINANCEIRO	3.537.904,50	3.798.376,99
PASSIVO FINANCEIRO	627.694,39	2.871.528,46
Superávit Financeiro	2.910.210,11	926.848,53

7. Analisando a liquidez deste Conselho, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren-PA não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	32,66	Maior que 1
Imediata	12,72	Maior que 1
Geral	7,00	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren-PA, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de insolvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 10,55%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,1179.

Endividamento Total

Passivo Exigível	607.348,81
Ativo Total	5.757.934,80

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

Endividamento Total	10,55%
---------------------	--------

Grau de Endividamento

Passivo Exigível	607.348,81
Patrimônio Líquido	5.150.585,99
Grau de Endividamento	0,1179

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 625.362,72 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 1.713.440,14 representando um resultado financeiro superávit de R\$ 1.088.077,42. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período (67,57% arrecadado) enquanto que a execução de despesas na primeira metade do exercício (48,95% executado).

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	5.316.993,63	ORÇAMENTÁRIA	4.054.831,15
CORRENTE	5.316.993,63	CORRENTE	2.572.565,46
CAPITAL	329.341,77	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	1.669.952,07	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	1.884.925,88
Saldo Exerc Anterior	625.362,72	Saldo Exerc Anterior	1.713.440,14
Resultado Financeiro	1.088.077,42		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 13,99% acima do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2016 superou em 19,64% o do exercício anterior.

Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	6.902.908,32	7.868.952,04	966.043,72	13,99%
Arrecadação	2° trim/15	2° trim/16	Diferença	%

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

Receita Corrente	4.444.032,95	5.316.993,63	872.960,68	19,64%
------------------	--------------	--------------	------------	---------------

11. No segundo trimestre de 2016, ocorreu superávit corrente de R\$ 1.269.362,48, déficit de capital de R\$ 7.200,00 resultando em um superávit orçamentário de R\$ 1.262.162,48.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	7.868.952,04	5.316.993,63	- 2.551.958,41	CORRENTES	8.268.952,04	4.047.631,15	-4.221.320,89
CAPITAL	410.000,00	-	- 410.000,00	CAPITAL	10.000,00	7.200,00	-2.800,00
Déficit				Superávit		1.262.162,48	
TOTAL	8.278.952,04	5.316.993,63	- 2.961.958,41	TOTAL	8.278.952,04	5.316.993,63	-4.224.120,89

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 67,57% foram arrecadados no primeiro semestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 64,38%. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro semestre de 2015, a arrecadação do período ficou 3,19% aquém do previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação	%
2016	7.868.952,04	5.316.993,63	67,57%
2015	6.902.908,32	4.444.032,95	64,38%
		%	3,19%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 48,95% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 5,07% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução	%
2016	8.268.952,04	4.047.631,15	48,95%
2015	6.902.908,32	3.028.962,42	43,88%
		%	5,07%

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	4.392.649,39
Receitas de Serviços	359.817,92
Multas e Juros de Mora	242.344,67
Receita Dívida Ativa	15.355,43
Outras Receitas	71.280,87
BASE DE CÁLCULO ART. 10	5.081.448,28
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	1.270.362,07
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	1.270.362,07
DIFERENÇA	0,00

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 3.496.244,25 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 44,43% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2016		
Receita Corrente Líquida	7.868.952,04	100,00%
Limite - LRF (50% s/RCL)	3.934.476,02	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	3.496.244,25	44,43%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 37,43% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Jul/2015 a Jun/2016) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	7.952.973,89	100,00%
Limite -LRF (50% s/RCL)	3.976.486,95	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	2.976.486,95	37,43%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 7.413.460,32, sendo composta por 87,74% de Receitas com Transferências relativas às Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	7.413.460,32	100,00%
Contribuições	6.504.471,51	87,74%
Outras Variações	908.988,81	12,26%

Varição Patrimonial Diminutiva	4.151.234,15	100,00%
Pessoal e Encargos	1.677.697,35	40,41%
Diárias, Aux e Jetons	555.240,87	13,38%
Transferências Intra Governamentais	1.270.384,76	30,60%
Outras Variações	647.911,17	15,61%

RESULTADO PATRIMONIAL	3.262.226,17
------------------------------	---------------------

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 3.262.226,17.

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:
- As disponibilidades financeiras do Coren-Pa apresentaram um crescimento de **25,47%** em comparação ao primeiro semestre de 2015 e o Passivo Circulante aumentou, resultando em decréscimo de 68,15% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial;
 - Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 67,57% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no primeiro semestre (67,57% de arrecadação) e da execução de despesas (48,95%) do valor orçado.
- e) O Conselho Regional do Pará está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF pelo período trimestral de 2016, com um percentual de 44,43% da receita corrente líquida;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido apresentou 19,84%, em relação ao primeiro semestre de 2015.

Belém, 01 Agosto 2016.

Carlos Pedro Paiva Furtado
Controlador Geral Mat. 1225
Coren - PA